



OUTUBRO 2023

RELATÓRIO GERENCIAL

**LIFE CAPITAL PARTNERS
FUNDO DE INVESTIMENTO
IMOBILIÁRIOS - LIFE11**

HIGHLIGHTS



17,0% de rendimentos acumulados (anualizados)

YIELD DE RENDIMENTOS

Cotistas e Detentores de recibos do fundo tiveram um *Dividend Yield* anualizado de aproximadamente **15,80% a.a. em outubro**.



149,4% do CDI (líquido) em outubro

RETORNO DO FUNDO

Neste mês, o fundo entregou um retorno equivalente a 123,3% do CDI bruto, ou equivalente a 149,4% do CDI líquido (assumindo investidor pessoa física). Um valor de R\$ 0,125 por cota foi distribuído aos investidores do LIFE11.



R\$226 milhões

TOTAL DE INVESTIMENTOS

No fechamento de outubro o patrimônio do fundo totalizou R\$226.249.368,28.



R\$162 mil

LIQUIDEZ MÉDIA DIÁRIA

Considerando os últimos 30 dias LIFE11 apresentou liquidez média diária de R\$162,5 mil.



4949 cotistas

NÚMERO DE COTISTAS

O fundo têm mostrado crescimento constante e encerrou o mês de outubro com mais de 4,9 mil cotistas.

INFORMAÇÕES GERAIS

RESUMO DO MÊS

Cota Patrimonial: R\$ 10,16

Cota Mercado: R\$ 10,14

Rendimento : R\$ 0,125/cota

Dividend Yield (mês): 1,23% a.m. (ou 15,8% a.a.)

Dividend Yield (12M): 17,00% a.a.

Taxa Média da Carteira: IPCA + 13% a.a.

Retorno desde o início: 29,61% (171,5% do CDI Líquido)

Liquidez Diária: R\$ 162mil/dia

Duration Média: 2,2 anos

OBJETIVO DO FUNDO

Investimento imobiliário com objetivo de geração de renda real mensal recorrente, de prazo indeterminado, através da aquisição de ativos financeiros e reais de natureza imobiliária.

PÚBLICO ALVO: Investidores em geral.

PRAZO DE DURAÇÃO: Indeterminado.

CNPJ: 39.753.295/0001-02

GESTOR: LCP Gestora de Recursos LTDA

ADMINISTRADOR: Vórtx DtvM Ltda.

TIPO: Condomínio Fechado

INÍCIO DO FUNDO: 04/03/2022

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: 1,38% a.a. do PL.

TAXA DE PERFORMANCE: 20% sobre o que exceder a variação de 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 226.249.368,28

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO* (últimos 12 meses):
R\$ 186.107.557,91

QTDE DE COTAS EMITIDAS: 22.276.744

QTDE DE INVESTIDORES: 4949

*CONSIDERANDO OFERTAS

Data Base: 31/10/2023

COMENTÁRIOS DO TIME DE GESTÃO

Em outubro, o LIFE11 distribuiu rendimentos no valor de R\$ 0,125 por cota, equivalente a um Dividend Yield de 1,23% no mês, e acumulando 17,00% em distribuição nos últimos 12 meses. Para fins de comparações, o IPCA registrou um avanço de 0,24% no mês, acumulando alta de 3,75% no ano.

No final de outubro, a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) optou por manter a trajetória preestabelecida de **redução da taxa de juros em 0,5 ponto percentual, resultando em uma taxa Selic de 12,25% ao ano**. Entretanto, a ata da reunião enfatizou preocupações quanto à mudança na meta para o déficit primário no próximo ano. Recentemente, a incerteza em torno do arcabouço fiscal estabelecido aumentou, e essa incerteza, aliada a um cenário global instável, contribuiu para uma ata mais cautelosa, indicando a intenção de manter uma política contracionista pelo tempo necessário para consolidar a convergência da inflação à meta e ancorar as expectativas.

As comunicações das autoridades monetárias das principais economias estão dependendo de dados. Nos **Estados Unidos** observa-se uma piora de alguns indicadores, a **geração de novos empregos veio abaixo das estimativas**, e significativamente abaixo do mês anterior. O desemprego aumentou de 3,8% para 3,9%, taxa mais alta desde janeiro de 2022, já o PIB do 3º trimestre surpreendeu com a taxa anualizada de 4,9%. Na **Zona do Euro** a desaceleração é um pouco mais nítida, os **dados de PIB passaram de 3,5% no fechamento de 2022 para 0,6% no terceiro trimestre de 2023**.

Muitos ativos utilizam as taxas de juros americanas como referência, especialmente ativos de crédito. As expectativas de cortes mais acelerados podem não ser totalmente concretizadas devido ao **atual cenário de desaceleração global**. No entanto, os dados indicam que o cenário é favorável, com uma **evolução e melhoria perceptíveis, sugerindo uma volta a níveis mais baixos de taxas de juros** possibilitando uma recuperação do endividamento pós pandemia ao redor do mundo. Mantemos nossa visão estratégica e confiança em nossa tese de investimentos.

ATUALIZAÇÃO DA CARTEIRA

CRI QSJRN: No mês de Outubro a operação apresentou vendas de R\$ 5,1M, uma melhoria em relação ao mês de Setembro, mas ainda abaixo do nível de vendas constatado em Agosto (recorde de vendas desta operação). O avanço de obras observa um avanço considerável (5,29%), é importante que consigamos evoluir com as obras nesse período de baixa chuva na região.

CRI Vectra: Esta operação concluiu suas obras neste mês, sendo o primeiro CRI estruturado pela LCP a alcançar esta fase. Enquanto as vendas não performaram de acordo com o esperado neste mês, no início de novembro foi executada uma venda no valor de R\$ 15 milhões. Estes números estarão refletidos no relatório do próximo mês.

CRI Vanvera: Caracterizado como um CRI de adiantamento de carteira, ele não possui riscos associados a obras, mantendo consistentemente números satisfatórios nos índices de enquadramento mensal. No mês de outubro, o CRI Vanvera registrou 10 novas vendas, totalizando R\$ 2,04 milhões, com um preço médio de R\$ 831 por metro quadrado. Este desempenho reforça a robustez e a estabilidade da operação, consolidando a confiança em sua performance continuada.

CRI Mirante: No decorrer deste mês, a operação do CRI Mirante apresentou desaceleração em sua evolução de obras. Apesar deste contratempo, o mês de outubro foi positivo no que diz respeito às vendas. Com a comercialização de 3 apartamentos, o projeto alcançou 62,14% de suas vendas previstas. Um indicativo encorajador da demanda contínua pelo projeto e um sinal promissor para a recuperação da operação após a resolução dos desafios atuais.

CRI Poehma: O projeto de Poehma teve um grande avanço de obras no mês apesar das chuvas terem sido extremas na região. A superestrutura está 99,5% concluída, o que deve dar outro ritmo para obra após sua finalização, devido a não depender tanto do tempo para o avanço nos demais itens. O andaime fachadeiro já foi instalado em todo redor da construção. A carteira da

ATUALIZAÇÃO DA CARTEIRA

operação está saudável e já consegue suportar um novo aporte que deve ser realizado em breve. Por conta do Full Cash Sweep, os recebimentos adicionais estão antecipando a amortização do CRI, fator importantíssimo que contribuí para que os aportes futuros não sobrecarreguem a operação.

CRI Basesul: Um dos empreendimentos do projeto, o One House, deve concluir suas obras em breve, com 95,7% de obras concluídas até o momento. Nos próximos meses, a construtora estará focada na entrega do empreendimento, finalizando o acabamento das unidades e terminando os arremates das áreas comuns para entrega das chaves. O segundo projeto englobado nessa operação se chama Easy. Sua execução teve início ainda esse ano e encontra-se com 58,66% da obra concluída, um ritmo bem acelerado para incorporação. Toda a superestrutura foi finalizada e a alvenaria está nos pavimentos superiores. Apesar do baixo nível de vendas até o momento, o projeto está em linha com o planejamento para conclusão.

CRI EMA: Neste mês fizemos a última integralização no projeto. A obra foi faseada em 3 etapas. Sendo a primeira entrega prevista para dezembro 2023. Nos últimos meses, houve uma grande recuperação da carteira inadimplente, após uma reestruturação no processo de cobrança.

Operações de True Sale e outras operações: As carteiras de true sale mantiveram o nível atual de estoque (lembrando que o projeto encontra-se quase completamente vendido). O valor de venda foi atualizado chegando a R\$ 808,49/m² vs R\$ 750/m² do mês anterior para o Projeto de Green Portugal I, R\$ 750,96/m² vs R\$ 750,69/m² para o projeto Green Portugal II, e R\$ 697/m² vs R\$ 662/m² para Green Maria. Além disso, tivemos uma redução na Inadimplência Mensal da Carteira (mês de outubro com o melhor resultado do indicador desde que o ativo foi integralizado), em conjunto com o Saldo Devedor em Aberto (indicador que considera todas parcelas atrasadas). O FIDC Residence club mostra desaceleração na evolução de obras, esperando a liquidação de um aporte dos investidores do Equity da operação. Já as operações de Home Equity não tiveram nenhuma mudança em relação ao mês anterior.

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO

O LIFE11 possui como foco ativos de geradores de renda mensal, com maior exposição em projetos de loteamento, com característica de primeira residência, na região Sul do Brasil. O fundo abrange diversos segmentos de desenvolvimento, como loteamentos abertos, condomínios fechados, projetos de incorporação vertical e horizontal, dentre outros.

LOCALIZAÇÃO

Ao abordar investimentos no setor imobiliário, a localização desempenha um papel crucial. A região Sul do Brasil se destaca com o maior crescimento do PIB per capita entre 2010 e 2020, uma taxa de desemprego 43% inferior à média nacional e apresenta os mais altos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, com todos os estados classificados entre os sete estados com maiores índices. Além disso, dados consistentes revelam uma constante redução no volume de estoque a cada trimestre, indicando que o mercado de loteamentos está aquecido e possivelmente enfrenta uma demanda reprimida. Somando-se a isso, as grandes incorporadoras e os principais *players* do mercado tendem a concentrar seus esforços nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde a competição é intensa, especialmente no eixo Rio-São Paulo. Como resultado, outras regiões muitas vezes não recebem a devida atenção do mercado de capitais, criando oportunidades em projetos com atraentes relações de risco-retorno. Por último, a LCP tem sua sede em Curitiba e seus sócios possuem uma presença estabelecida na região, com um histórico de mais de 10 anos de investimentos no setor imobiliário local. Essa experiência proporciona uma sólida rede de relacionamentos, permitindo o acesso às melhores oportunidades e a capacidade de originar operações exclusivas.

MERCADO RESIDENCIAL

O mercado imobiliário residencial brasileiro é notoriamente resiliente, com uma demanda residencial reprimida que atinge a marca de um déficit habitacional de 5,9 milhões de residências. O loteamento é uma abordagem democrática para realizar o sonho da casa própria, mas o setor de loteamento é estruturalmente sub-ofertado, uma vez que a reposição de estoques conta com longos ciclos de aprovações e licenciamentos.

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO

EMPREENDEDOR REGIONAL

A estratégia de alocação do fundo tem como foco o empreendedor regional de médio porte. Esses desenvolvedores frequentemente enfrentam desafios relacionados ao descompasso entre os desembolsos e recebimentos, além de raramente terem acesso a linhas de crédito bancário tradicionais. Além disso, as regiões fora dos principais centros urbanos e das regiões Sudeste/Centro-Oeste recebem menos assistência do mercado de capitais. Como resultado, essas áreas apresentam baixa concorrência e, muitas vezes, falta de governança quando se trata de empreendedores de médio e pequeno porte. O LIFE11 desempenha um papel fundamental em apoiar empreendedores regionais de várias maneiras. Atua como financiador, oferecendo uma solução de financiamento por meio de crédito estruturado, ao mesmo tempo em que promove boas práticas de governança e gestão profissionalizada. É importante ressaltar que o LIFE11 não investe em operações de financiamento para aquisição de terrenos, pois, em nossa visão, os riscos relacionados a questões governamentais e aprovações não são favoráveis. Preferimos concentrar nossos esforços nas etapas de desenvolvimento voltadas para financiamento de obras e antecipação de recebíveis.

TAXAS ATRATIVAS COM GARANTIAS SÓLIDAS

A escassez de crédito eleva o prêmio das operações e, quando combinada com a extensa rede de relacionamentos da gestora, proporciona uma ampla gama de oportunidades com um atrativo equilíbrio entre risco e retorno para nossos investidores. O processo de aprovação de operações no fundo adere a critérios rigorosos, incluindo a avaliação criteriosa das garantias, além de uma minuciosa análise jurídica, societária, tributária e ambiental dos projetos e sócios. A maior parte das operações do fundo são originadas e estruturadas internamente, permitindo-nos personalizar de acordo com nossos padrões internos de garantias e taxas. Para operações de True Sale, contamos ainda com nossa própria servicer interna, encarregada do monitoramento, cobrança, recuperação e gestão das carteiras de recebíveis.

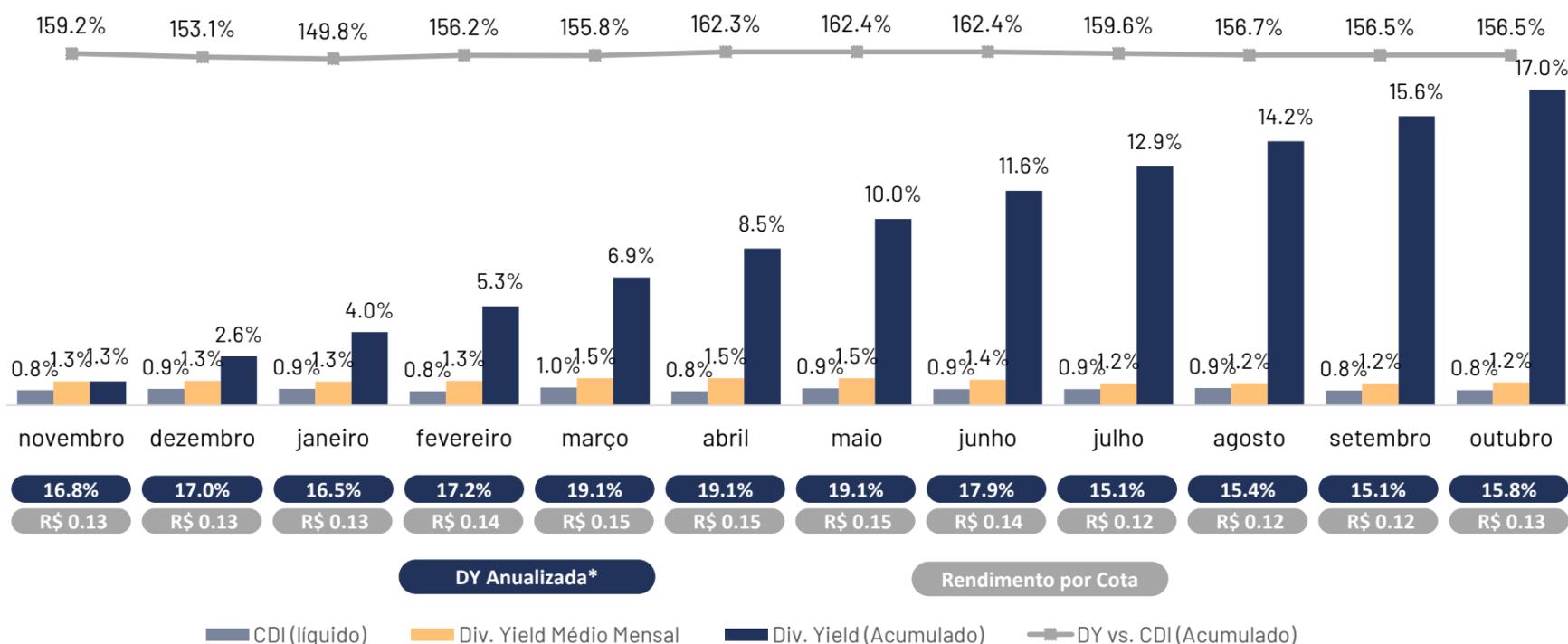
ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO

EXPERIÊNCIA EXECUTIVA

Os sócios da LCP trabalham em conjunto com os executivos das operações em que investimos para reduzir o risco dos projetos financiados. Nos utilizamos da experiência setorial para entender os principais desafios dos desenvolvedores e trabalhamos para reduzir a probabilidade de problemas na operação, assim como reduzir os impactos caso eventos adversos ocorram. Entendemos que o risco final dos nossos financiamentos é o risco do projeto em si, e nos utilizamos de nosso conhecimento e rede de contatos para entregar teses de investimento sólidas e projetos únicos no mercado.

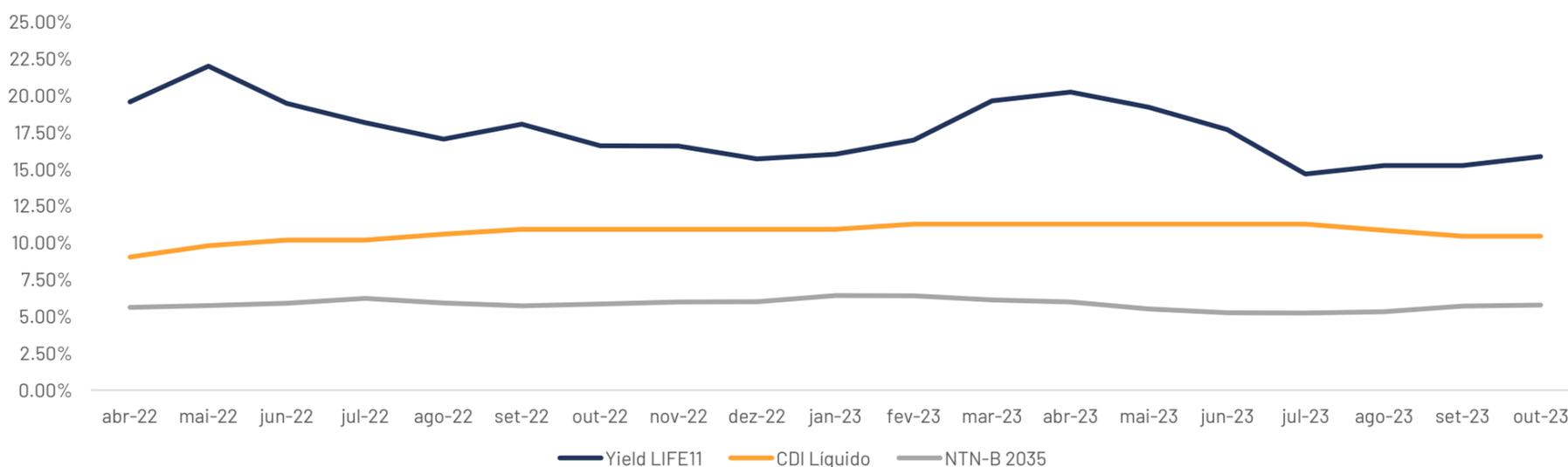
RETORNO E RENDIMENTOS

O fundo distribuiu no mês de **outubro** rendimentos no total de **1,23%** a seus cotistas. O **retorno acumulado** médio dos cotistas e detentores de recibos do fundo, desde a primeira distribuição de proventos é de **29,61%**. Abaixo apresentamos o DY (dividend yield) médio observado por cotistas e detentores de recibos totalmente alocados, nos últimos 12 meses de distribuições do fundo. Para comparações com o CDI, utilizamos o resultado líquido de Imposto de Renda, assumindo um perfil de investidor pessoa física.



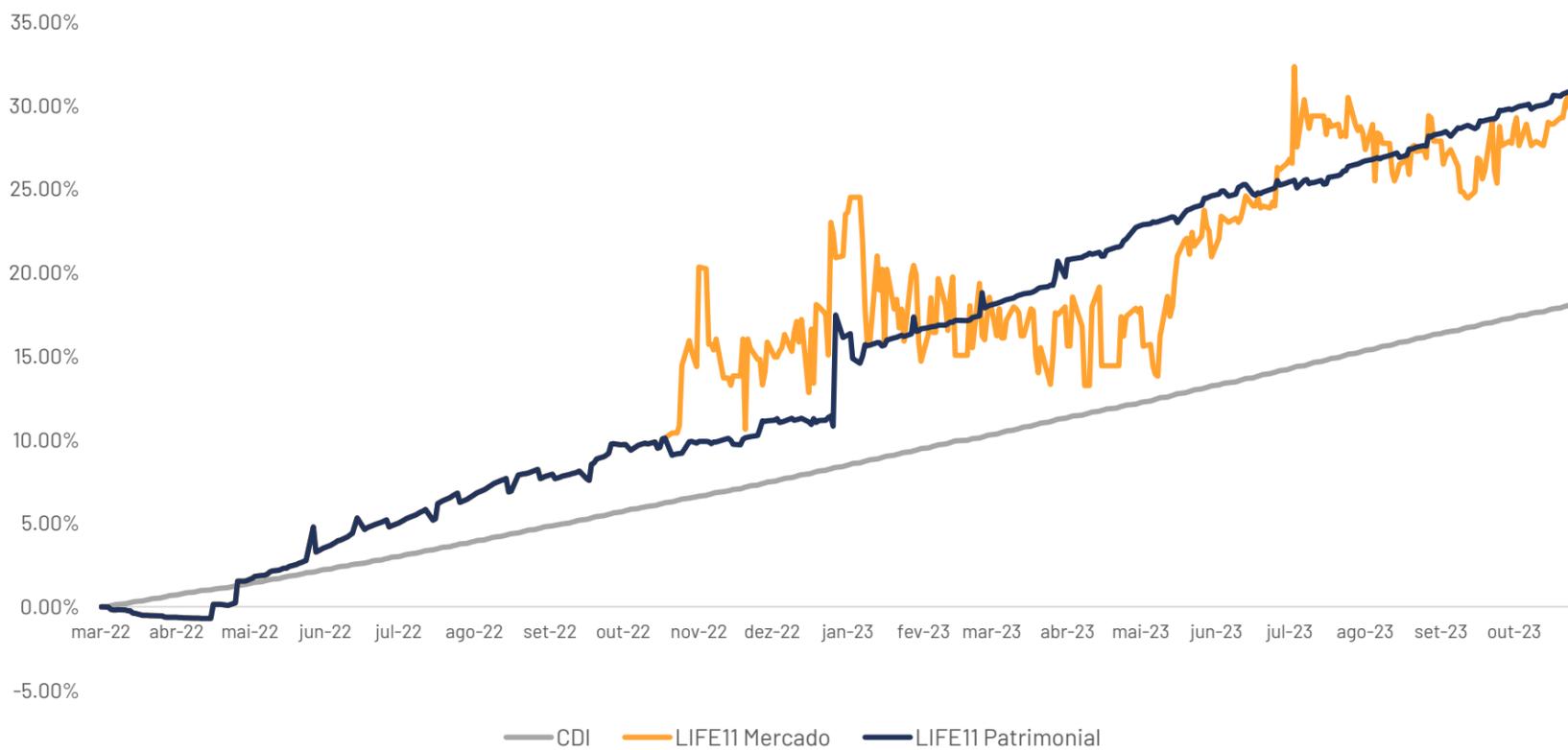
* Valores para Dividend Yield Acumulado

Desempenho Yield x NTN-B 2035



RETORNO TOTAL AJUSTADO

Dividendos + Variação do PL

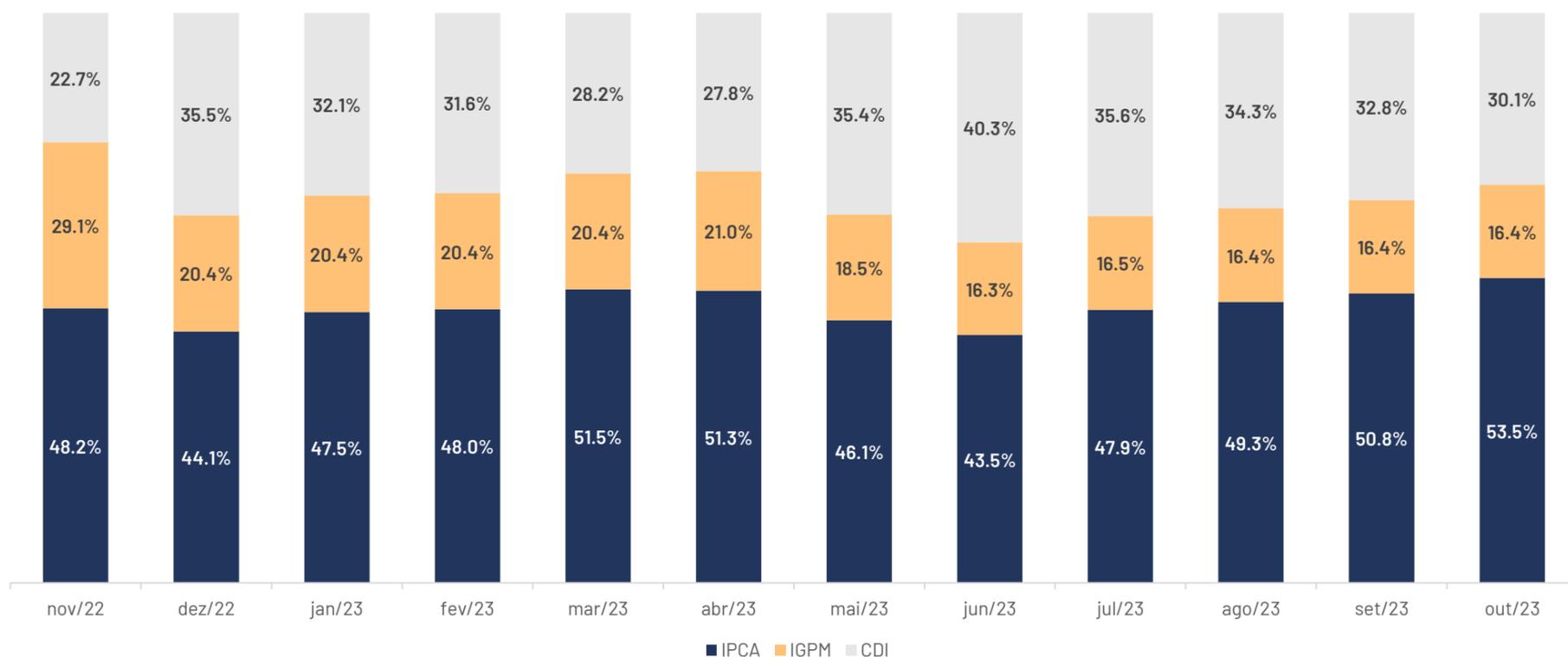


Cota Patrimonial - 173% CDI

Cota Mercado - 170% CDI

CDI Líquido de impostos assumindo investidor pessoa física.

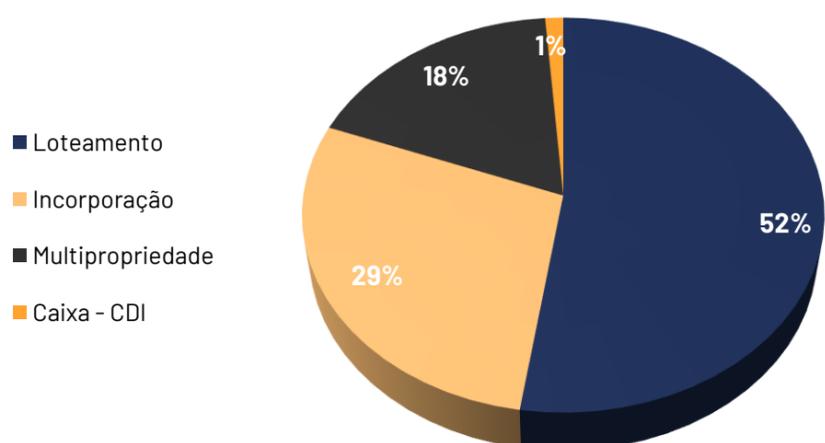
HISTÓRICO DE EXPOSIÇÃO POR INDEXADOR



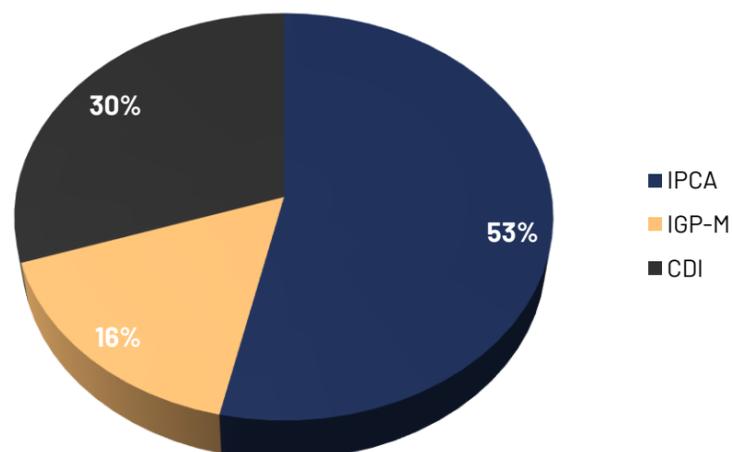
ALOCAÇÃO DE CARTEIRAS

O fundo encontra-se em sua maior parte exposto ao setor de Loteamento e à Região Sul, com boa parte da sua carteira indexada à inflação.

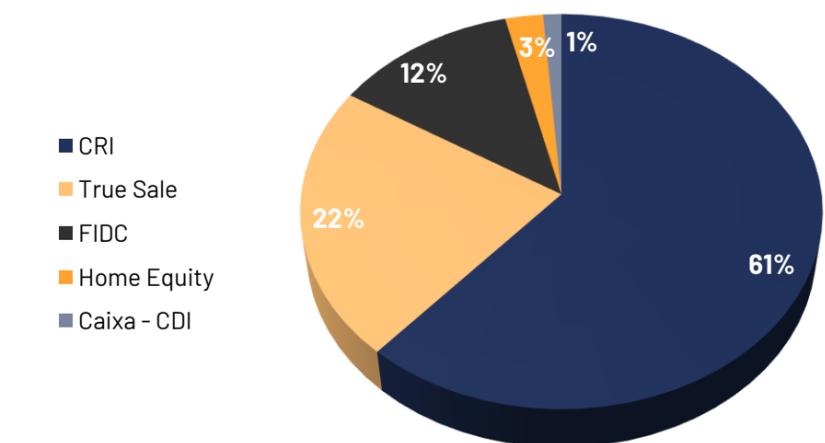
Exposição por tipo de empreendimento



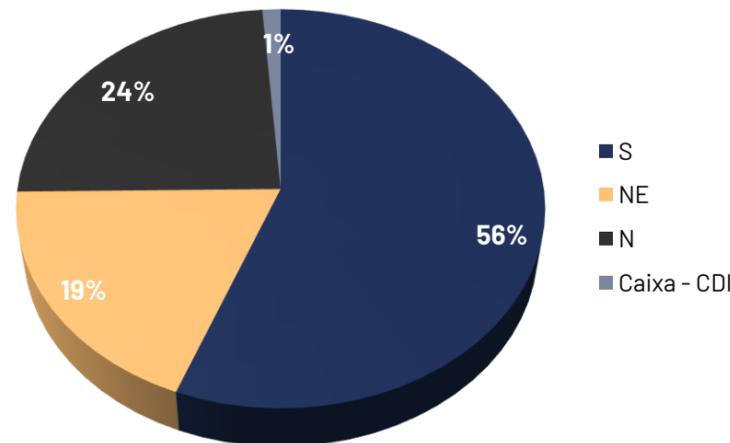
Exposição por indexador



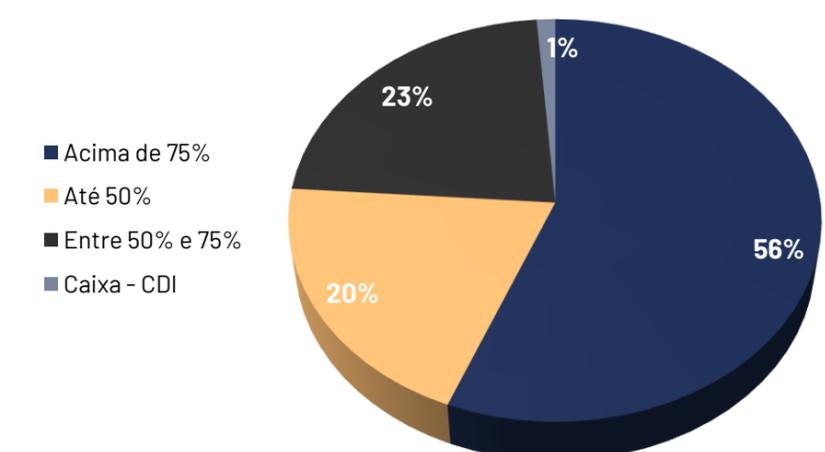
Exposição por tipo de investimento



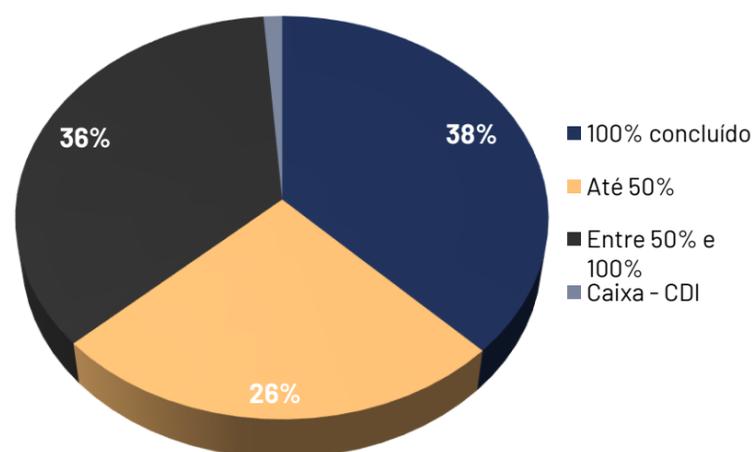
Exposição por região



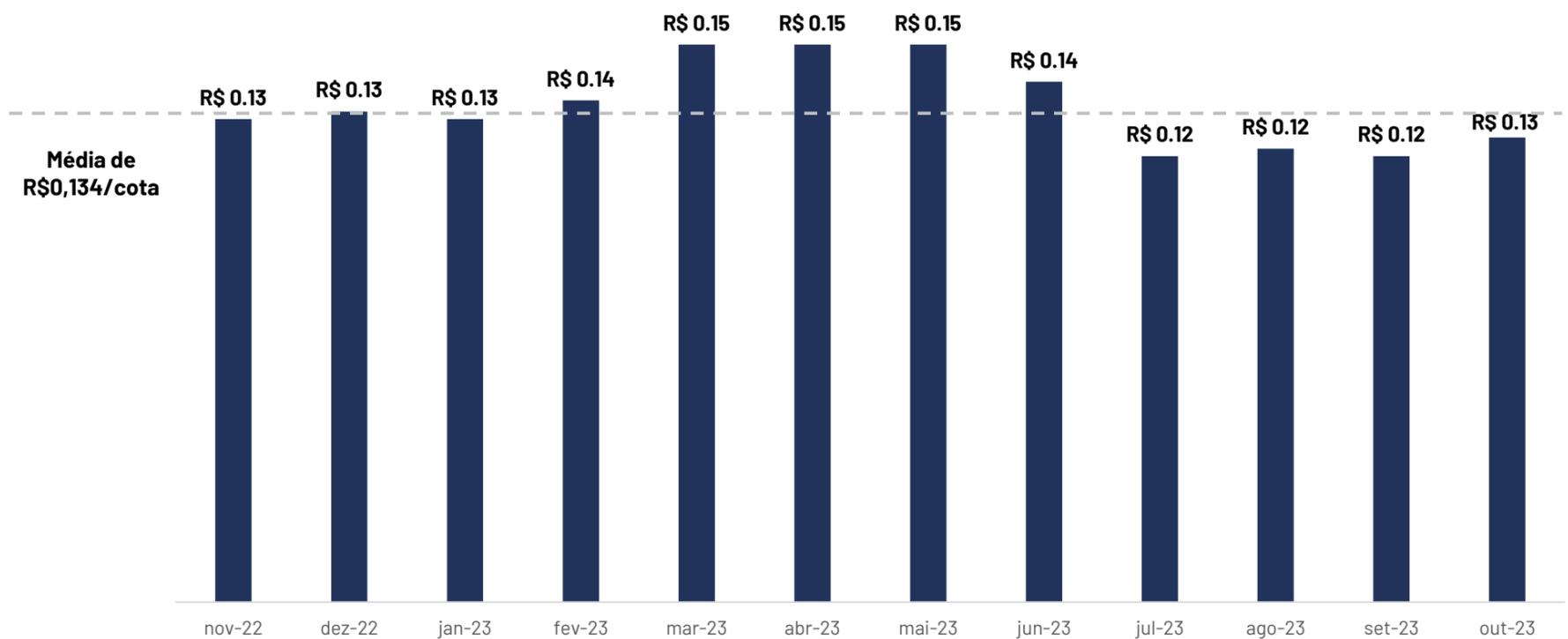
Exposição por evolução de vendas



Exposição por estágio de obras



HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTO

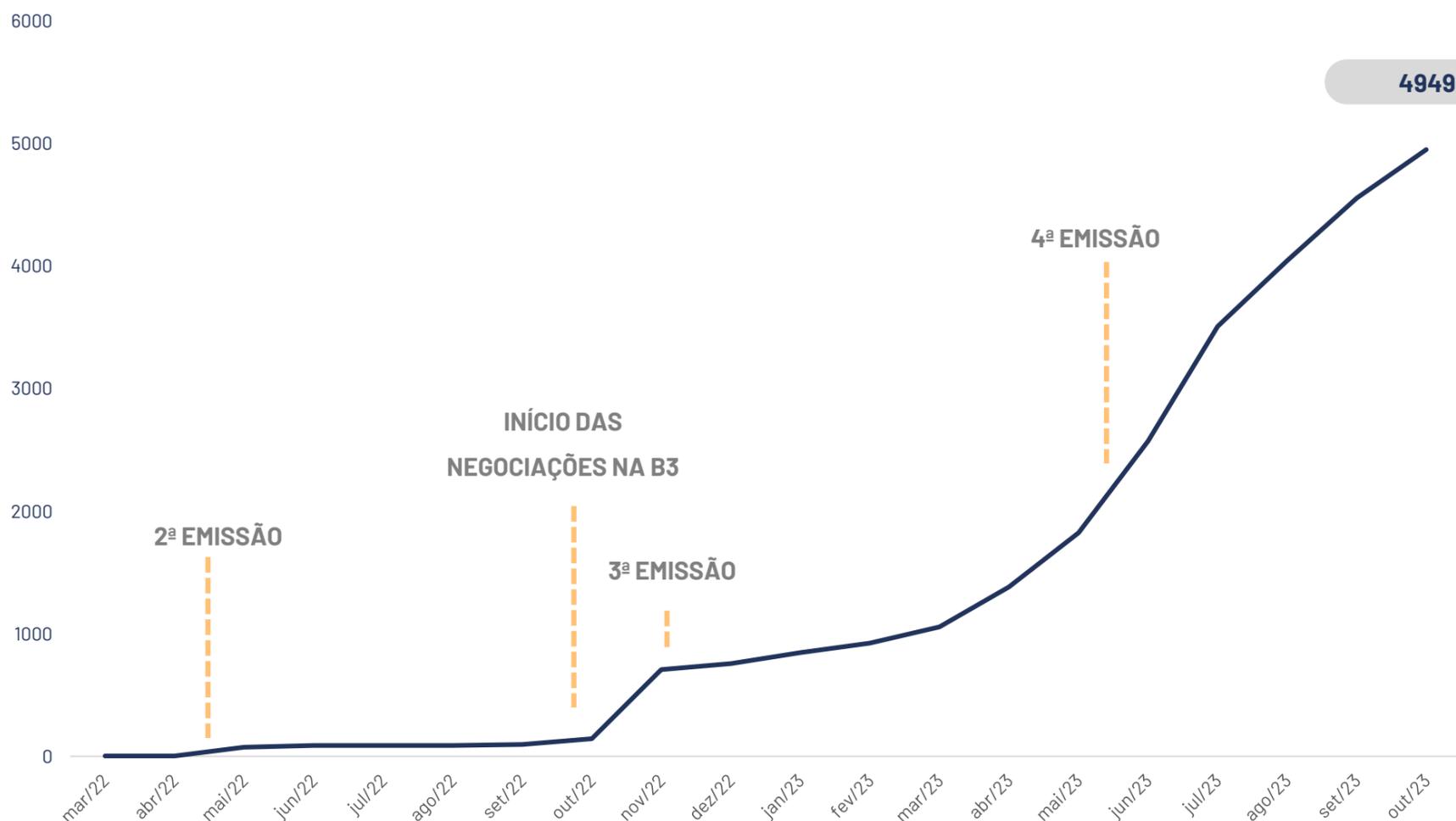


DRE GERENCIAL

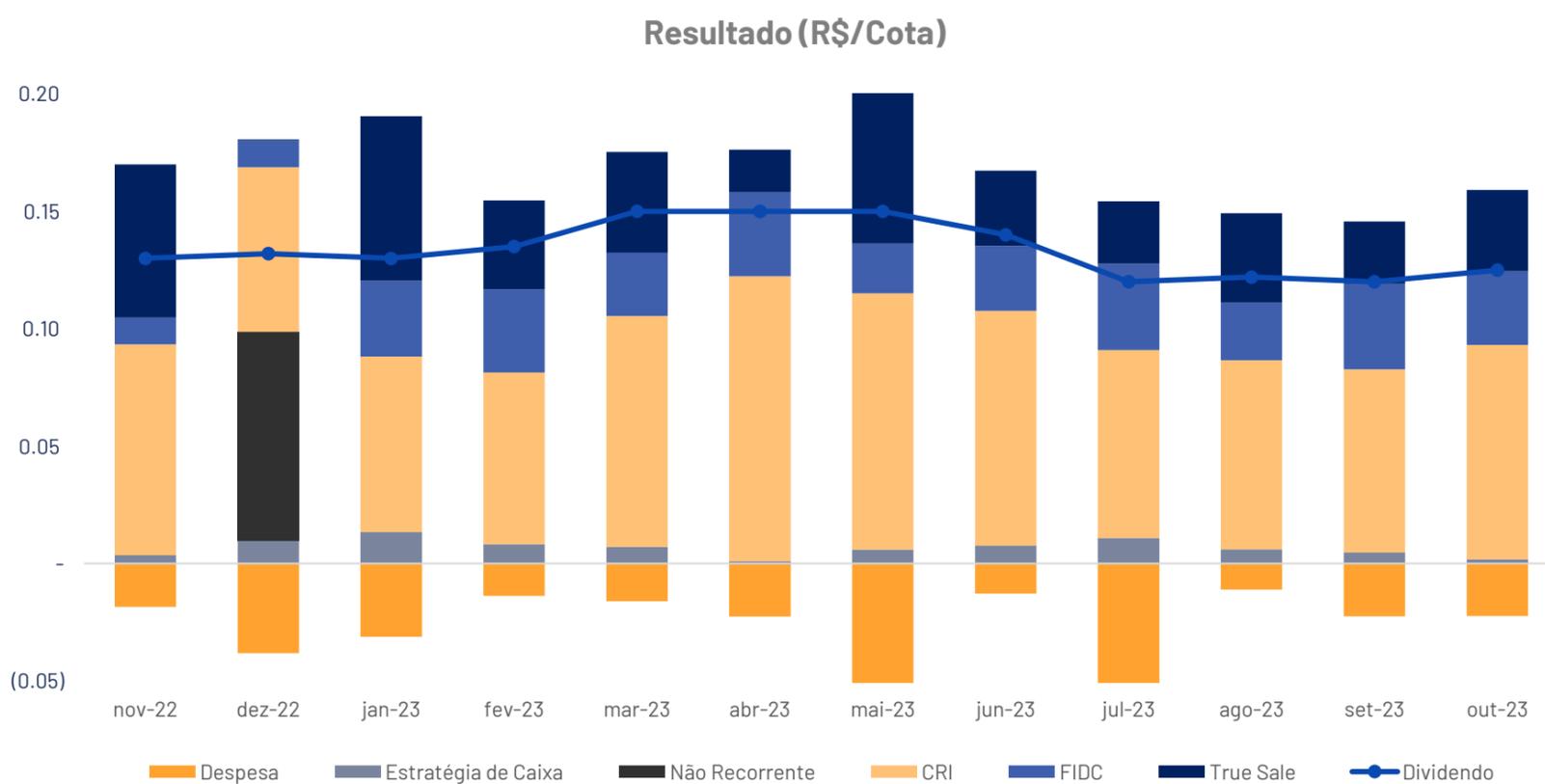
DRE Gerencial	Ago-23	Set-23	Out-23	Desde o Início
Total de Receitas	3,445,289.31	3,246,551.77	3,544,977.60	41,863,409.17
Operações de True Sales	845,541.04	591,980.38	771,885.00	10,536,303.96
Dividendos	845,541.04	591,980.38	771,885.00	10,536,303.96
CRI	1,794,156.51	1,736,837.18	2,034,140.54	20,738,865.11
Juros Pagos	1,689,848.94	1,694,833.74	1,698,552.63	16,303,323.99
Correção Monetária*	104,307.57	42,003.44	335,587.91	4,435,541.13
Home Equity	122,663.64	78,768.74	70,682.76	1,917,613.12
Juros	122,663.64	78,768.74	70,682.76	1,917,613.12
Outros	549,171.82	734,657.20	627,701.05	7,157,876.72
Caixa	133,756.30	104,308.27	40,568.25	1,512,750.25
Total de Despesas	(247,847.61)	(500,126.11)	(498,125.45)	(6,675,247.94)
Taxa de Administração, Escrituração e Custódia	(244,070.16)	(292,480.76)	(256,031.11)	(2,844,887.33)
Taxa de Performance	-	-	-	(2,512,245.58)
Outras Despesas	(3,777.45)	(207,645.35)	(242,094.34)	(1,318,115.03)
Custo de Emissão	(14,040.41)	(40,000.00)	(182,512.47)	(2,949,020.34)
Resultado	3,197,441.70	2,746,425.66	3,046,852.15	35,188,161.22
Reserva de Lucros	-	-	86,582.80	86,582.80
Distribuição LIFE11	2,717,762.77	2,673,209.28	2,784,593.00	34,973,817.92
Distribuição mensalizada média LIFE11	0.122	0.12	0.125	0.139
Cota (ex-rendimentos) LIFE11	10.146	10.151	10.156	-
Patrimônio Líquido	226,020,540.51	226,123,667.20	226,249,368.28	n.a.
Patrimônio Líquido (Ajustado pela Oferta)	226,020,540.51	226,123,667.20	226,249,368.28	n.a.

*Correção monetária não é proveniente de resultado caixa

NÚMERO DE COTISTAS



COMPOSIÇÃO DO RESULTADO



	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23
Dividendo	0,13	0,13	0,13	0,14	0,15	0,15	0,15	0,14	0,12	0,12	0,12	0,13
Resultado	0,15	0,14	0,16	0,14	0,16	0,15	0,14	0,15	0,10	0,14	0,12	0,14

CARTEIRA

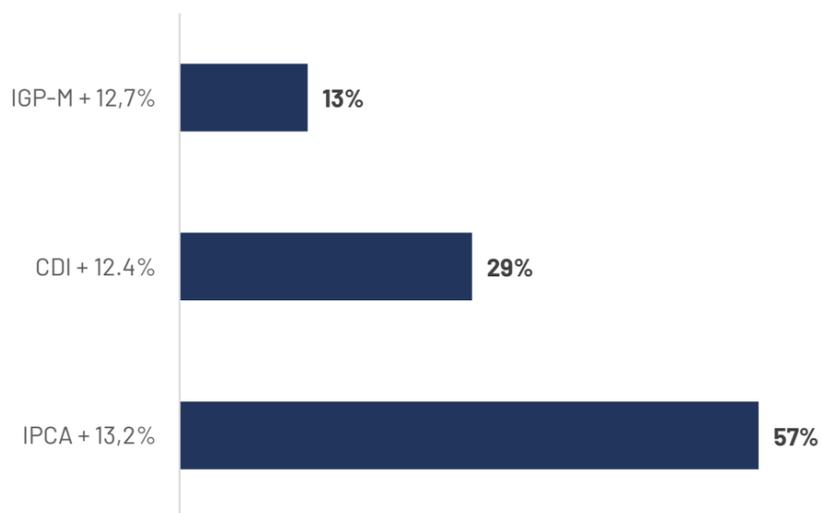
A carteira do fundo, está investida a uma taxa média acima de IPCA + 13,2% a.a. , CDI + 12,4% a.a. ou IGP-M + 12,7%, dependendo do indicador ao qual o projeto está exposto. Hoje possuímos 13 projetos dentro do fundo, em sua grande maioria localizados na região Sul do país.

Projeto	Tipo	Emissor	Classe	Indexador	Taxa	Exposição (outubro)	% Vendas	LTV ¹	% SD	Duration	Data de Vcto.
EMA	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	12.00%	12.7%	90.8%	72.8%	137.4%	0.45	Nov-33
VECTRA	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	12.00%	6.1%	42.1%	50.0%	200.0%	1.76	Mal-32
BASESUL	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	12.00%	8.0%	88.8%	54.2%	184.4%	0.84	Mal-25
QSJRN	CRI	Habitasec	Sênior	CDI	12.50%	14.0%	65.0%	31.2%	321.0%	1.52	Ago-30
MIRANTE	CRI	TrueSec	Subordinada	IPCA	20.00%	4.3%	62.1%	32.6%	307.0%	1.25	Set-32
MIRANTE	CRI	TrueSec	Sênior	IPCA	13.00%	3.5%	62.1%	32.6%	307.0%	1.25	Set-32
VANVERA	CRI	Travessia	Única	IPCA	12.15%	9.1%	95.6%	40.6%	246.6%	3.11	Nov-34
POEHMA	CRI	Habitasec	Única	IPCA	17.00%	3.9%	89.6%	21.6%	462.7%	1.57	Out-29
FIDC Residence Club	FIDC	Itau/singulare	Mezanino	CDI	10.00%	12.4%	-	-	-	-	-
Home Equity 1*	Home Equity	n.a.	n.a.	CDI	22.10%	0.9%	n.a.	28.2%	354.1%	1.89	Mai-30
Home Equity 2*	Home Equity	n.a.	n.a.	CDI	23.87%	1.6%	n.a.	27.4%	364.8%	1.43	Set-25
GREEN MARIA	True Sale	n.a.	n.a.	IPCA/IGP-M	13.00%	2.8%	89.7%	85.6%	n.a	4.90	n.a
GREEN PORTUGAL I	True Sale	n.a.	n.a.	IPCA/IGP-M	13.00%	6.9%	96.2%	79.6%	n.a	4.50	n.a
GREEN PORTUGAL II	True Sale	n.a.	n.a.	IGP-M	13.00%	12.7%	84.2%	68.9%	n.a	4.12	n.a
CAIXA						1.2%					
CDI						1.2%					
TOTAL				n.a.	n.a.	100.0%	n.a.	44.8%	223.4%	2.19	

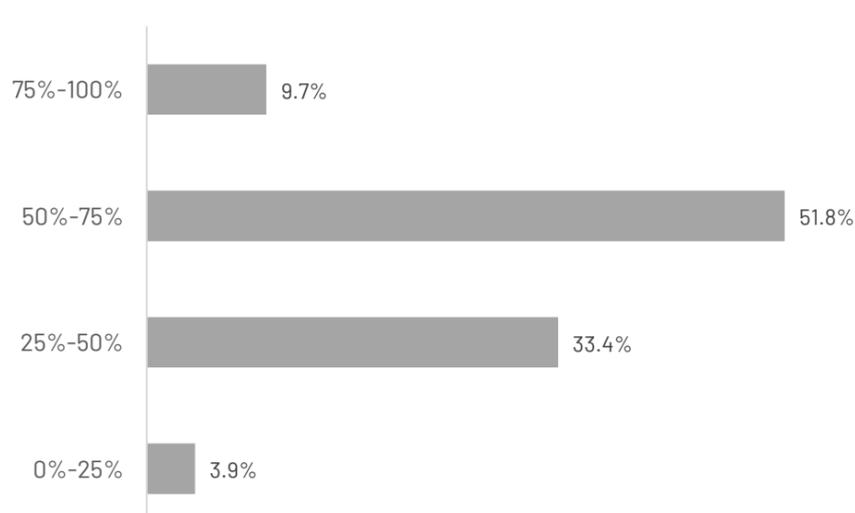
*Para proteger a rentabilidade do fundo, não abriremos detalhes dessas operações, enquanto os CRIs relativo à esses projetos encontrarem-se em estruturação.

¹ Índices de LTV e RGSD dos CRIs apresentados seguem padrão de mercado, usando estoque no cálculo. Aqui apresentamos os índices ajustados para considerar somente a carteira de recebíveis: (i) EMA: %SD: 109%, LTV: 92%; (ii) BASESUL: %SD: 134%, LTV: 73%; (iii) VECTRA: %SD: 200%, LTV: 50%; (iv) QSJRN: %SD: 132%, LTV: 76%; (v) MIRANTE: %SD: 138%, LTV 72%; (vi) VANVERA: %SD: 198%, LTV: 51%; (vii) POEHMA: %SD: 358%, LTV: 28%.

Taxa Média por Indexador – % da Carteira



Alocação por LTV – % da Carteira



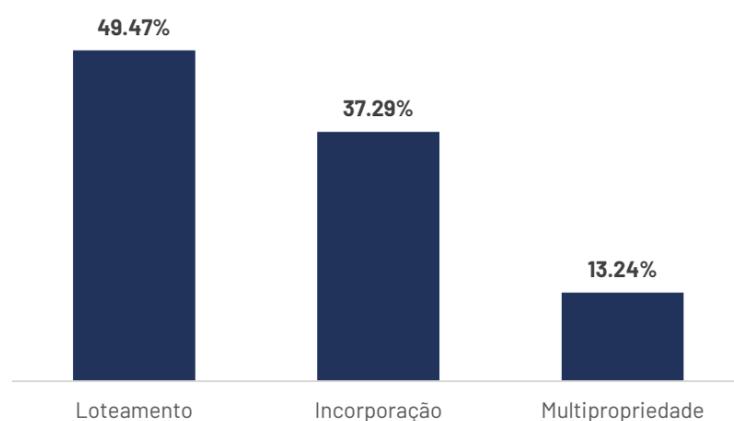
PORTFÓLIO DE CRIs



VGV Estoque Entregue (% LIFE11)

100% - Loteamento
Hoje o portfólio de crédito possui duas operação finalizadas e entregues.

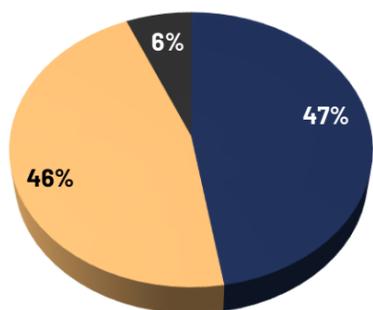
VGV Estoque em Desenvolvimento (% LIFE11)



* Referente ao percentual de obras já realizado de cada projeto

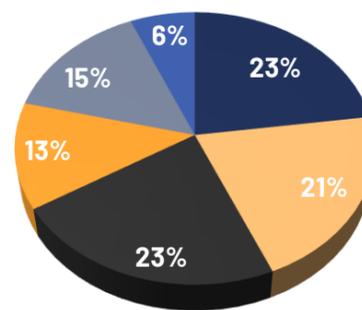
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE CRIs

Por Tipologia



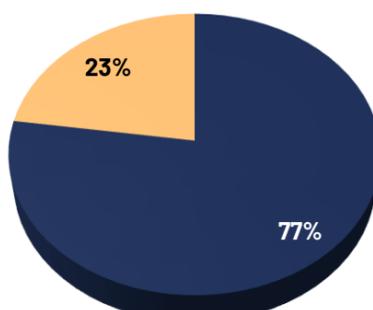
■ Loteamento ■ Incorporação ■ Multipropriedade

Por Localização



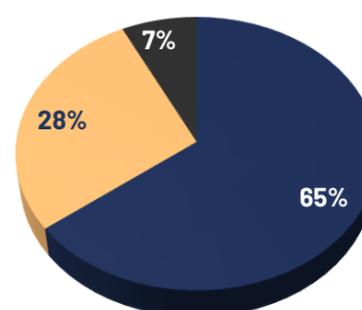
■ PR ■ SE ■ AM ■ SC ■ RO ■ RS

Por Indexador



■ IPCA ■ CDI

Por Classe



■ Única ■ Sênior ■ Subordinada

TABELA DE SENSIBILIDADE

A tabela abaixo apresenta a sensibilidade da taxa média líquida implícita da carteira de CRIs em relação a variação do preço da cota do fundo no mercado secundário. Ela pode ser utilizada para o investidor identificar sua expectativa de retorno dado a compra de cotas a um determinado preço. A tabela indica a rentabilidade anual equivalente, no cenário hipotético de que i) carteira de CRIs é adquirida com o mesmo ágio/deságio da cota no secundário e ii) o investidor carrega todos os papéis adquiridos até o vencimento de cada um deles.

Se o preço de negociação no mercado secundário for igual ao preço da cota patrimonial, então a taxa média líquida é o carregamento da carteira descontando a taxa de administração.

**As tabelas apresentadas a seguir consideram apenas a rentabilidade do portfólio de crédito (operações de CRI) e não consideram alocações em caixa, true sale e outras operações. Taxa de Administração considera taxa de administração e de gestão*

		Carteira completa de CRI	
		Taxa equivalente em IPCA+	
	Preço de Mercado	Carteira CRI (IPCA+)	Carteira CRI (-) Tx Adm.
Cota Mercado (31/10)	9.98	15.19%	13.81%
	10.02	15.03%	13.65%
	10.06	14.86%	13.48%
	10.10	14.70%	13.32%
	10.14	14.53%	13.15%
	10.18	14.37%	12.99%
	10.22	14.21%	12.83%
	10.26	14.05%	12.67%
	10.30	13.90%	12.52%

CARTEIRA

CRI

Barra Loft (Ema)

Incorporação horizontal
Barra dos Coqueiros - SE
Montante: Até R\$29,5 M (Share LCP)
Taxa: IPCA + 12% a.a.
Código ISIN: BRIMWLCRIA00



CRI

Easy & One Life (Basesul)

Incorporação vertical
Curitiba - PR
Montante: Até R\$24,3 M
Taxa: IPCA + 12% a.a.
Código ISIN: BRIMWLCRIC65 / BRIMWLCRIC73

basesul+

CRI

Reserva Saltinho (Vectra)

Loteamento
Londrina - PR
Montante: Até R\$20 M
Taxa: IPCA + 12% a.a.
Código ISIN: BRIMWLCRICC5 / BRIMWLCRICD3



CRI

Quintas São José do Rio Negro

Loteamento
Manaus - AM
Montante: Até R\$51,6 M
Taxa: CDI + 12,5% a.a.
Código ISIN: BRHBSCCRI932 / BRHBSCCRI940



CRI

Mirante Residence

Incorporação Vertical
São José - SC
Montante: Até R\$32,1 M
Taxa: IPCA + 20% a.a. e IPCA + 13% a.a.
Código ISIN: BRAPCSCRIF8 / BRAPCSCRIF72



CRI

Vanvera

Loteamento
Ariquemes - RO
Montante: Até R\$80,4 M
Taxa: IPCA + 12,15% a.a.
Código ISIN: BRTSSACRI182

VANVERA

CRI

POEHMA

Multipropriedade
Gramado - RS
Montante: Até R\$25,4 M
Taxa: IPCA + 17% a.a.
Código ISIN: BRHBSCCRIA01



FIDC

Residence Club

Multipropriedade
Fortaleza - CE e Ilha do Sol - PR
Montante: Até R\$240 M
Taxa: CDI + 10% a.a.



True Sale

Maragogi (Green Maria e Green Portugal I)

Loteamento
Fazenda Rio Grande - PR
Montante: R\$21,3 M
Taxa: IPCA/IGP-M + 13% a.a.

True Sale

Green Portugal II

Loteamento
Fazenda Rio Grande - PR
Montante: R\$29 M
Taxa: IGP-M + 13% a.a.

Home Equity 1 (CCB)

Loteamento
Montante: R\$2 M
Taxa: CDI + 1,68% a.m.

Home Equity 2 (CCB)

Incorporação Vertical
Montante: R\$3,5 M
Taxa: CDI + 1,8% a.m.

OPERAÇÕES

CRI EMA, Barra dos Coqueiros - SE

Segmento Incorporação Horizontal

Taxa IPCA + 12% a.a

Frequência de pgto Mensal

Valor da Emissão Até R\$ 29.500.000,00

Valor Investido R\$ 28.906.128,84

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios **100,00%** do valor integralizado nos CRIs

Hipoteca Cedular **62,06%** das obras concluídas

Alienação Fiduciária de Quotas **90,75%** das vendas concluídas.



CRI Basesul, Curitiba - PR

Segmento Incorporação Vertical

Taxa IPCA + 12% a.a

Frequência de pgto Mensal

Valor da Emissão R\$ 24.287.000,00

Valor Investido R\$ 18.803.603,04

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios **78,25%** do valor integralizado nos CRIs

Alienação Fiduciária de Imóveis **88,18%** das obras concluídas

Alienação Fiduciária de Quotas **88,78%** das vendas concluídas.

Fiança



CRI Vectra, Londrina - PR

Segmento Loteamento

Taxa IPCA + 12% a.a

Frequência de pgto Mensal

Valor da Emissão R\$ 20.000.000,00

Valor Investido R\$ 15.466.450,09

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios **77,06%** do valor integralizado nos CRIs

Aval prestado na Cédula pelos Avalistas **100,00%** das obras concluídas

Alienação Fiduciária de Quotas **42,11%** das vendas concluídas.



OPERAÇÕES

CRI QSJRN, Manaus - AM

Segmento	Loteamento	Garantias	
Taxa	CDI + 12,5% a.a	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	65,15% do valor integralizado nos CRIs
Frequência de pgto	Mensal	Alienação Fiduciária de Imóveis	67,05% das obras concluídas
Valor da Emissão	R\$ 51.580.000,00	Alienação Fiduciária de Quotas	65,00% das vendas concluídas.
Valor Investido	R\$ 34.157.061,20	Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	



CRI Mirante, São José - SC

Segmento	Incorporação Vertical	Garantias	
Taxa	IPCA + 20% a.a e IPCA + 13% a.a.	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	56,42% do valor integralizado nos CRIs
Frequência de pgto	Mensal	Alienação Fiduciária de Imóveis	39,53% das obras concluídas
Valor da Emissão	R\$ 32.100.000,00	Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	62,14% das vendas concluídas.
Valor Investido	R\$ 18.090.542,50	Alienação Fiduciária de Quotas	



CRI Vanvera - RO

Segmento	Loteamento	Garantias	
Taxa	IPCA + 12,15% a.a	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	35,79% do valor integralizado nos CRIs
Frequência de pgto	Mensal	Alienação Fiduciária de Quotas	100% das obras concluídas
Valor da Emissão	R\$ 80.425.000,00	Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	95,60% das vendas concluídas.
Valor Investido	R\$ 23.967.937,16		



OPERAÇÕES

CRI Poehma, Gramado - RS

Segmento	Multipropriedade	Garantias	
Taxa	IPCA + 17% a.a	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	47,19% do valor integralizado nos CRIs
Frequência de pgto	Mensal	Alienação Fiduciária de Imóveis	46,70% das obras concluídas
Valor da Emissão	R\$ 25.431.000,00	Alienação Fiduciária de Quotas	89,56% das vendas concluídas.
Valor Investido	R\$ 12.140.123,58	Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	



FIDC Residence Club

Segmento	Multipropriedade	Garantias	
Taxa	CDI + 10% a.a	Cessão Fiduciária de Recebíveis	
Frequência de pgto	Mensal	Alienação Fiduciária de Quotas	
Valor da Emissão	R\$ 240.000.000,00	50% de subordinação (razão de crédito 2 para 1)	
Valor Investido	R\$ 28.235.783,98		



SPE Maragogi, Fazenda Rio Grande - PR

(Green Portugal I e Green Maria)

Segmento	Loteamento	Garantias	
Taxa	Contratos vendidos a IPCA + 12% a.a.	Não aplicável	100,00% das obras concluídas
Frequência de pgto	Mensal		94,32% das vendas concluídas.
Valor Investido	R\$ 21.337.000,00		



OPERAÇÕES

SPE Green Portugal II, Fazenda Rio Grande – PR

Segmento	Loteamento	Garantias	
Taxa	Contratos vendidos a IGP-M + 12% a.a.	Não aplicável	100,00% das obras concluídas
Frequência de pgto	Mensal		84,2% das vendas concluídas.
Valor Investido	R\$ 29.093.000,00		



OPERAÇÕES – CRI

Barra Loft (EMA)

O Projeto de Barra Loft foi desenvolvido pela EMA Incorporações como resposta ao alto crescimento observado na cidade de Barra dos Coqueiros, Região Metropolitana de Aracaju. O empreendimento fica à 30 minutos do centro de Aracaju, através da ponte João Alves, entre Aracaju e o Terminal Marítimo Inácio Barbosa. A economia da cidade é amparada pelas atividades do terminal, operação da Petrobras no estado de Sergipe, e da UTE Porto de Sergipe I. O projeto de incorporação horizontal oferece Lofts residenciais a preço acessível, em condomínio fechado, com acesso direto à praia por dentro do condomínio. A entrega das obras finalizadas deve ocorrer em 2023, quando esperamos que o CRI seja amortizado de forma acelerada, à medida que os compradores decidam procurar financiamento junto a bancos a taxas mais atrativas. Dado o produto diferenciado, economia em crescimento da região, e curto duration do projeto, entendemos que este CRI apresenta uma combinação interessante de risco e retorno para nosso fundo.

One House & Easy (BASESUL)

A desenvolvedora Basesul tem mais de 10 anos de experiência desenvolvendo prédios destinados a jovens famílias e estudantes em Curitiba. Os projetos são localizados perto de centros de interesse (Universidades, Hospitais, Parques ou Shopping Centers) focando em atrair clientes que desejam praticidade, proximidade e não fazem questão de residências de alta metragem. O CRI em questão visa financiar o valor remanescente das obras dos dois empreendimentos, e possuem ampla garantia, incluindo alienação fiduciária do Imóvel, alienação fiduciária das cotas das SPEs, cessão fiduciária dos recebíveis da desenvolvedora, aval dos sócios na física, além de razões de garantia de fluxo mensal e saldo devedor.

OPERAÇÕES – CRI

Reserva do Saltinho (Vectra)

O Projeto de Reserva do Saltinho é um loteamento aberto, localizado na Zona Sul da cidade de Londrina, no norte do estado do Paraná. Dentre as grandes cidades do interior do estado do Paraná, Londrina é a cidade com maior crescimento do PIB (IBGE 2021) e o maior PIB fora da Região Metropolitana de Curitiba. O Projeto, destinado à classe média da cidade, consta com parques arborizados, vias de caminhada e cicloviás, sendo um dos projetos mais atrativos para trabalhadores da região Sul e Oeste da cidade. A linha de financiamento vai subsidiar a obra, e permitir ao desenvolvedor evoluir com a construção, e ganho de preço. A desenvolvedora, Vectra, possui mais de 25 anos de história em incorporações e loteamentos na região de Londrina e resto do estado do Paraná, com foco em projetos de classe alta e média. Dado a regionalidade, o histórico e robustez financeira do desenvolvedor, além da taxa de 12% em termos reais para o fundo, este projeto constituiu uma excelente oportunidade para nosso portfólio.

Quintas São José do Rio Negro (QSJRN)

O Projeto de Quintas São José do Rio Negro foi um dos primeiros projetos analisado pela LCP e oferece um produto único na cidade Manaus. Nosso interesse no projeto veio não somente de seus prospectos financeiros, mas também do respeito do desenvolvedor com a fauna e flora da região. Contando com rede elétrica subterrânea, instalações de alta qualidade, sistema de reutilização de águas pluviais, corredores ecológicos e mais de 300.000 m² de floresta preservada, o projeto oferece uma abordagem diferente ao desenvolvimento urbano. Com boa parte de seus lotes já vendidos, construtor reconhecido na região, um produto diferenciado, e nossa colaboração ao funding do projeto, entendemos que este será uma boa adição ao portfólio, diferenciando nosso produto e oferecendo um retorno atrativo aos nossos investidores.

Mirante Residence (FBV & R&G)

O Projeto de Mirante Residence é uma incorporação vertical desenvolvida em São José (região metropolitana de Florianópolis), Santa Catarina. Com vista mar para a praia comprida o empreendimento entrega apartamentos de 1, 2 e 3 quartos com ambientes integrados e espaçosos. Além da área privativa, o condomínio possui 1100 m² de área de lazer. O CRI foi realizado para financiar a obra, que deve ser entregue em 2024. A operação foi modelada para que a razão de garantia seja robusta, e a evolução de vendas acompanhe os desembolsos previstos. Dessa forma, conseguimos reduzir o risco na operação viabilizando um ótimo retorno.

OPERAÇÕES – CRI

Vanvera

O projeto é composto por dois loteamentos, Jardim Bella Vista e Jardim Rio de Janeiro, ambos localizados no município de Ariquemes, a terceira cidade mais populosa do estado de Rondônia. Com mais de 9 anos de projeto, a carteira encontra-se com 100% das obras concluídas e 93,57% do VGV vendido. Tratando-se de um projeto sem risco de execução, com longo histórico em sua carteira de recebíveis, baixo LTV, e taxa atraente, decidimos colocar esta operação em nosso portfólio diversificando-o a um baixo risco e alta taxa de retorno.

Poehma

O Empreendimento é a nosso primeiro investimento no Estado do Rio Grande do Sul e está localizado em Gramado, um dos principais destinos turísticos do país. O destaque do projeto fica por conta da localização privilegiada, em frente ao famoso Lago Negro, um dos pontos turísticos mais visitados da região. Além disso, a infraestrutura será desenvolvida pensando no conforto e comodidade dos proprietários, que desfrutarão de piscinas, jacuzzis, restaurante próprio, brinquedoteca, bar, sauna, espaço de leitura e spa. O CRI foi estruturado para financiar o restante das obras e os desembolsos foram trancheados, conforme a necessidade de caixa para evolução da construção, sem sobrecarregar a dívida.

OPERAÇÕES – FIDC

FIDC Residence Club

O Projeto Residence club é uma Multipropriedade. O FIDC, estruturado pelo Itaú Unibanco, consiste em financiar as obras de empreendimentos do setor de hotelaria, um deles em Fortaleza (Ceará) e outro em Ilha do Sol (Paraná). Os empreendimentos deste FIDC são únicos e consideramos que possuem uma alta atratividade para seus compradores, permitindo uma mitigação de riscos inerentes do setor e uma excelente oportunidade de investimentos para nossos cotistas.

OPERAÇÕES – TRUE SALE

Como parte de nossa estratégia de investimento, nosso fundo possui quase 30% de seu patrimônio alocado ao que comumente é chamado no mercado de “True Sale”. Essas operações nada mais são do que a compra descontada de carteiras de recebíveis. Com o controle da carteira, implementamos nosso processo proprietário de gestão para recuperar inadimplentes, renegociar contratos, e entregar aos nossos cotistas um retorno acima do cenário base de investimento. Tendo esse produto na carteira, conseguimos amortizar a variação dos indexadores de nossa carteira de CRIs. Com o retorno da inflação, pretendemos diluir a exposição do fundo a esse produto, mas continuaremos investindo oportunisticamente em projetos e regiões que conhecemos.

Maragogi

A SPE Maragogi é composta por dois projetos de loteamento, ambos localizados no município de Fazenda Rio Grande, parte da região metropolitana de Curitiba. Fazenda Rio Grande tem sido uma das cidades que mais cresce no estado, e foi a cidade que mais cresceu na região metropolitana de Curitiba segundo o Ipardes (2018). Os Projetos Green Portugal e Green Maria foram lançados em 2016 e 2020 respectivamente, e já chegaram a um nível de adensamento urbano significativo, em grande parte por conta da localização diferenciada desses projetos, que se encontram bem servidos por linhas de transporte público, perto de outras áreas urbanas já estabelecidas, e em região próxima do centro da cidade e perto de vias de acesso à cidade de Curitiba. Os projetos têm mostrado ganho de preço constante desde o lançamento, e hoje, o preço do metro quadrado de novos lotes está em torno de R\$ 690,00 para Green Portugal e R\$ 630,00 para Green Maria. O projeto entrou no fundo a uma taxa de 12% real a.a., e o retorno que obtivemos com recuperação de montante devido e redução de inadimplência, já nos permite enxergar uma TIR mais próxima de 13%. Maragogi é o primeiro projeto de True Sale a fazer parte do nosso portfólio.

OPERAÇÕES – TRUE SALE

Green Portugal

A SPE Green Portugal é composta pelo restante dos lotes do projeto Green Portugal, com metragens de 120 m² a 220 m², tendo a possibilidade de construção comercial ou residencial. É uma continuidade de um dos projetos de Maragogi, e conforme descrito no item acima, verificamos o ganho de preço constante desde o lançamento. A carteira possui muitas unidades disponíveis, onde enxergamos uma ótima oportunidade a partir da valorização e venda do estoque. A SPE foi incorporada, para uma gestão uniforme do projeto. Com base na recuperação de montante devido e redução de inadimplência, pretendemos aumentar ainda mais a TIR do nosso portfólio. Isso se deve principalmente por uma gestão ativa dos recebíveis.

Glossário

CDI: Certificado de Depósito Interbancário.

CDI Líquido: CDI líquido de impostos, assumindo investidor pessoa física e a tabela regressiva de tributação.

CPI: *Consumer Price Index*, indicador de inflação da economia americana.

CRI: Certificado de Recebíveis Imobiliários.

Dividend Yield: Razão entre o montante distribuído pelo fundo e o valor patrimonial.

Duration: Mensuração da sensibilidade da variação do preço dos ativos quanto a variações pequenas e uniformes na taxa de juros. Aproximado como prazo médio do valor presente dos fluxos futuros.

Home Equity: operações pequenas de financiamento lastreadas em ativos imobiliários com o intuito de firmar uma parceria com o desenvolvedor.

IGP-M: Índice Geral de Preços – Mercado, taxa de inflação calculada pela Fundação Getúlio Vargas.

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo, métrica oficial de inflação calculada pelo IBGE

LTV: *Loan to Value*, representa o saldo devedor da operação frente ao valor total das garantias. O indicador é a razão do montante total da operação (investido e a investir) pelo valor das garantias (incluindo carteira de recebíveis mais estoque).

% SD: Razão de garantia do saldo devedor – inverso do LTV, a razão do valor das garantias (incluindo carteira de recebíveis mais estoque) pelo montante total da operação (investido e a investir).

SPE: Sociedade de Propósito Específico.

VGv: Valor Geral de Vendas.

True Sale: Compra de carteiras de recebíveis imobiliários sem coobrigação do vendedor.

Relatório gerencial - OUTUBRO 2023

LIFE CAPITAL PARTNERS FII - LIFE11



CONTATO@LIFECAPITALPARTNERS.COM.BR



As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Leia o Regulamento do Fundo antes de investir. O Fundo teve início em 04/03/22 e não tem prazo definido de duração. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador, Gestor da carteira ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC.